

A Constituição de James Anderson



James Anderson (n.1679-1739) nasceu e foi educado em Aberdeen, na Escócia. Ordenado ministro de Igreja da Escócia em 1707, deslocou-se para Londres, onde ministrou a congregação de "Glass House Street" até 1710, e a Igreja Presbiteriana na Swallow Street até 1734, terminando em Lisle Street Chapel até à data da sua morte. É relatado por ter perdido uma soma grande de dinheiro no crash de South Sea Company em 1720. James Anderson é sobretudo conhecido pela sua associação com a Maçonaria.

Anderson era um mestre maçom, de uma loja maçônica, e um Grande Oficial da Loja de Londres em Westminster. Apoiado pela Grande Loja em Setembro de 1721 escreve uma história de Maçons, que foi publicada em 1723 como a *Constituição dos Maçons Livres* ou a *Constituição de Anderson*.

A *Constituição* foi também editada e reproduzida por Benjamin Franklin em Filadélfia em 1734, sendo o primeiro livro maçônico impresso na América.- 1723.

A Maçonaria *Universal*, regular ou tradicional, é a que professa pela via sagrada, independentemente do seu credo religioso, trabalha na sua Loja sob a invocação do Grande Arquiteto do Universo (Deus), sobre os *livros* sagrados, o esquadro e o compasso. A necessária presença de mais do que um livro sagrado no altar de juramento, reflete exatamente o espírito tolerante da maçonaria Universal e regular.

A simbologia representada pelo esquadro e no compasso representando no seu interior o acrónimo "G" de Grande Arquiteto do Universo, representa exatamente a regularidade e a crença no Grande Arquiteto do Universo.

São os regulamentos consagrados na Constituição de Anderson, considerados o fundamento e pilar da maçonaria moderna que obrigam à crença em Deus. Consequentemente, o não cumprimento deste critério fica desde logo designada a atividade maçônica como *irregular*. Para ser membro da maçonaria não basta a autoproclamação, pôr isso é necessário um convite formal e é obrigatório que o indivíduo seja *iniciado* pôr outros maçons. Mantém o seu estatuto desde que cumpra com os seus juramentos e obrigações, sejam elas esotéricas ou simbólicas, e esteja integrado numa Loja, *regular*, numa Grande Loja ou num Grande Oriente, devidamente consagrados, segundo as terminologias tradicionais, ditadas pelos *Landmarks* da Constituição de Anderson .